

A Cidade

10/5/1985

Trabalhadores rurais discutem a proposta salarial feita pela FAESP

SÃO PAULO (AJB) — Uma reunião hoje, em Araraquara, com a participação de cerca de 80 dirigentes de sindicatos de trabalhadores rurais da região canavieira do Estado — que representam 400 mil bóias frias das regiões de Ribeirão Preto e Guariba — discutirá a contraproposta da FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), e traçará as diretrizes para as inúmeras assembléias neste fim de semana, que serão realizadas em várias cidades do interior. Pode haver greves nesta fase de início da safra.

Os trabalhadores rurais do Estado de São Paulo reivindicavam Cr\$ 50 mil por dia de trabalho (contra os Cr\$ 12 mil pagos atualmente), e os usineiros e patrões oferecem uma diária de Cr\$ 16 mil 825. Outra reivindicação, considerada pela categoria — mudança do sistema de cálculo do corte da cana de tonelada, para metro — não foi atendida na contraproposta da FAESP.

De acordo com dirigentes da Federação dos Trabalhadores Rurais, dificilmente a contraproposta da FAESP será aceita pelos bóias frias, nas assembléias do fim de semana, o que poderá resultar numa greve da categoria, a exemplo do que ocorreu no ano passado, quando ocorreram inúmeros conflitos entre policiais e grevistas, nas cidades de Guariba e Sertãozinho. Durante as assembléias deste fim de semana, os líderes sindicais pretendem instruir os trabalhadores para que "não aceitem provocações".

(Primeira página)